

The Lemonheads – “Love Chant” é o novo álbum de estúdio ao fim de 20 anos

written by O Cidadão | 25 de Outubro, 2025



Após anos a escrever, recomeçar e procurar novos caminhos, **Evan Dando** regressa com **Love Chant** – o primeiro álbum de estúdio dos The Lemonheads em quase duas décadas, com edição marcada para 24 de outubro pela Fire Records. Longamente maturado e moldado por diferentes geografias e colaborações de confiança, o disco é uma afirmação ousada e melódica de uma das vozes mais singulares do rock alternativo.

Atualmente radicado no Brasil, onde grande parte do álbum foi gravada, Dando encontrou uma nova perspectiva e tranquilidade

criativa – uma oportunidade de se recentrar e dar forma definitiva a estas canções. O resultado é um disco que soa fresco e familiar ao mesmo tempo: enraizado nos traços que definem os melhores momentos dos Lemonheads, mas expandido por anos de experiência vivida e novas influências.

Com produção do multi-instrumentista brasileiro Apollo Nove, Love Chant chega este outono acompanhado das memórias de Dando, Rumours Of My Demise (edição da Faber a 6 de novembro). O álbum reúne velhos amigos e novos aliados, entre eles J Mascis (Dinosaur Jr), Juliana Hatfield, Tom Morgan (coautor de 'Deep End'), o produtor Bryce Goggin (Pavement, Antony and the Johnsons), Erin Rae (Nashville), John Strohm (Blake Babies, coautor e guitarrista em 'Togetherness Is All I'm After'), Nick Saloman (The Bevis Frond, em Roky) e Adam Green (The Moldy Peaches), que coassina a faixa country 'Wild Thing'.

O single de avanço, **'In The Margin'**, é uma composição clássica de Dando – meio partida, meio bela, construída sobre uma melodia que desarma antes de explodir.



Foto de GARETH JONES

“Queria fazer uma música cheia de riffs, então escrevi riffs por toda parte. O corpo da música é da Marciana (Marciana Jones). É como uma canção de vingança total de uma rapariga do oitavo ano: Estupidamente deixei os planos de fuga à mostra para que eles pudessem encontrar o meu caminho”, diz Dando.

Já **‘The Key of Victory’** surge como uma peça meditativa e etérea, ancorada nas guitarras sinuosas de Apollo Nove e nas harmonias de Erin Rae. Escrita com David Ashby (Rum Shebeen), a canção foi gravada nos lendários estúdios Abbey Road.

“É calma, é incrível. É bonita e modal. Quis fazer algo com uma vibe à la Street Hassle, percebes?”

Outros destaques incluem **“Cell Phone Blues”**, com energia nervosa e ironia subtil; **“58 Second Song”**, que mistura swing

western e melancolia de bar; “Deep End”, coescrita com Tom Morgan e incendiada por um solo explosivo de J Mascis; a faixa-título “Love Chant”, que pulsa com a insistência dos Modern Lovers; e “Togetherness Is All I’m After”, que começa com impacto e termina num sussurro: “Baby, don’t blow it.”

Nos últimos anos, a influência dos Lemonheads aprofundou-se. Artistas como MJ Lenderman, Courtney Barnett e Waxahatchee reinterpretaram canções de Dando, celebrando a clareza emocional, o instinto melódico e a intimidade irônica que definem a sua escrita. **Essa ressonância entre gerações faz de Love Chant mais do que um regresso – é um lembrete do que tornou esta banda essencial desde o início.**

OC/AJS